



Título: Uma proposta de naturalização para intencionalidade sem conteúdo e sua utilidade para a inteligência artificial

Data: 24/08/2018

Horário: 09:00h

Local: Sala de Seminários - Bloco 952

Resumo:

O problema de se construir uma inteligência artificial genuína continua em aberto. O paradigma que definiu as tentativas iniciais baseava-se em dois pressupostos filosóficos: o representacionalismo, que afirma que a cognição se dá através de uma réplica interna do mundo na mente do observador; e a teoria computacional da mente, que diz que o raciocínio é uma computação dessas representações simbólicas no cérebro do observador. Críticas a esses pressupostos vieram à tona, e uma das alternativas mais recentes, o enativismo radical, propõe que cognição envolvendo conteúdo nasce com as práticas culturais humanas, e que a cognição em mentes mais básicas não envolve conteúdo. Portanto, neste nível, deve existir intencionalidade sem conteúdo. O objetivo deste trabalho é contar de maneira breve a história da inteligência artificial até o enativismo, discutir os termos intencionalidade e conteúdo, apresentar uma naturalização para intencionalidade sem conteúdo, e colocar como proposta a exploração da utilidade dessa naturalização para a inteligência artificial por meio de estudos de

Defesa de Proposta de Dissertação: Renato Fernandes Ribeiro

Escrito por Administrator

Qui, 23 de Agosto de 2018 00:00

caso.

Banca:

- Prof.^a Dr.^a Ana Teresa de Castro Martins (MDCC/UFC - Orientadora)
- Prof. Dr. Marcelino Cavalcante Pequeno (UFC - Coorientador)
- Prof. Dr. Carlos Eduardo Fisch de Brito (MDCC/UFC)
- Prof. Dr. Francicleber Martins Ferreira (UFC)